

## Folheto informativo: Informação para o utilizador

Arpixon 5 mg comprimidos  
Arpixon 10 mg comprimidos  
Arpixon 15 mg comprimidos  
Arpixon 20 mg comprimidos  
Arpixon 30 mg comprimidos

aripiprazol

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a tomar este medicamento, pois contém informação importante para si.

Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.

Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.

Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Ver secção 4.

O que contém este folheto:

1. O que é Arpixon e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de tomar Arpixon
3. Como tomar Arpixon
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Arpixon
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

### 1. O que é Arpixon e para que é utilizado

Arpixon contém a substância ativa aripiprazol e pertence a um grupo de medicamentos chamados antipsicóticos. É utilizado no tratamento de doentes adultos que sofrem de uma doença caracterizada por sintomas tais como ouvir, ver ou sentir coisas que não existem, desconfiança, juízos errados, discurso e comportamento incoerentes e apatia emocional. As pessoas neste estado podem também sentir-se deprimidas, culpadas, ansiosas ou tensas.

Arpixon é utilizado no tratamento de adultos que sofrem de uma condição com sintomas tais como sentir-se "eufórico", ter uma energia excessiva, necessidade de dormir muito menos do que o habitual, falar muito depressa com ideias muito rápidas e algumas vezes irritabilidade grave. Nos doentes adultos que responderam ao tratamento com Arpixon também previne que esta condição volte a surgir.

### 2. O que precisa de saber antes de tomar Arpixon

Não tome Arpixon

se tem alergia ao aripiprazol ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6).

Advertências e precauções

Fale com o seu médico antes de tomar Arpixon.

Foram notificados pensamentos e comportamentos suicidas durante o tratamento com aripiprazol. Informe de imediato o seu médico se lhe ocorrer algum pensamento ou sensação no sentido de fazer mal a si próprio(a).

Antes do tratamento com Arpixon, informe o seu médico se sofrer de:  
valores do açúcar no sangue elevados (caracterizado por sintomas como sede excessiva, urinar grandes quantidades de urina, aumento do apetite e sensação de fraqueza) ou antecedentes familiares de diabetes;  
crises (convulsões), pois o seu médico poderá querer realizar uma monitorização mais cuidada;  
movimentos musculares involuntários, irregulares, especialmente na face;  
doenças cardiovasculares, historial familiar de doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral ou "mini" acidente vascular cerebral, tensão arterial anormal;  
coágulos sanguíneos, ou antecedentes familiares de coágulos sanguíneos, porque os antipsicóticos foram associados à formação de coágulos sanguíneos;  
experiência passada com hábitos de jogo excessivo.

Se estiver a ganhar peso, a desenvolver movimentos pouco comuns, a sentir sonolência que interfere com as suas atividades diárias normais, se tiver dificuldades em engolir ou sintomas alérgicos, informe o seu médico.

Aripiprazol pode provocar sonolência, queda da tensão arterial ao levantar-se, tonturas e alterações na sua capacidade de se mover e equilibrar, o que pode levar a quedas. Deve ter cuidado, particularmente se for idoso ou se tiver alguma debilidade.

Se for um doente idoso que tenha demência (perda de memória e de outras faculdades mentais), o seu médico deverá ser informado por si ou pelo seu prestador de cuidados de saúde/familiar caso tenha tido um acidente vascular cerebral ou um acidente vascular cerebral ligeiro.

Informe o seu médico de imediato se tiver qualquer pensamento ou vontade de se magoar a si próprio. Foram notificados pensamentos e comportamentos suicidas durante o tratamento com aripiprazol.

Informe o seu médico de imediato se sofrer de rigidez muscular ou inflexibilidade com febre elevada, transpiração, estado mental alterado, ou batimento do coração muito rápido ou irregular.

Informe o seu médico se você, ou o seu familiar / cuidador, notarem que está a desenvolver ânsia ou desejo de se comportar de formas que não são comuns em si e que não consegue resistir ao apelo, impulso ou tentação de realizar certas atividades que o poderiam prejudicar a si ou aos outros. Estes são chamados distúrbios do controlo de impulsos e podem incluir comportamentos tais como o jogo viciante, excessiva ingestão de alimentos ou excessivo gasto de dinheiro, preocupação ou desejo sexual anormalmente elevados, com aumento de pensamentos ou sentimentos sexuais.

O seu médico poderá ter de interromper ou ajustar a sua dose.

Aripiprazol pode provocar sonolência, queda da tensão arterial ao levantar-se, tonturas e alterações na sua capacidade de se mover e equilibrar, o que pode levar a quedas. Deve ter cuidado, particularmente se for idoso ou se tiver alguma debilidade.

Crianças e adolescentes

Não utilizar este medicamento em crianças e adolescentes.

Outros medicamentos e Arpixon

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar, tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos, incluindo medicamentos obtidos sem receita médica.

Medicamentos para diminuir a pressão arterial: Arpixon pode aumentar o efeito de medicamentos usados para diminuir a pressão arterial. Informe o seu médico se tomar medicamentos para controlar a pressão arterial.

Se está a tomar Arpixon com alguns medicamentos pode significar que o médico necessitará de alterar a sua dose de Arpixon ou dos outros medicamentos. É especialmente importante mencionar os seguintes ao seu médico:

medicamentos para correção do ritmo cardíaco (tais como a quinidina, amiodarona, flecainida);

antidepressivos ou medicamentos à base de plantas utilizados para tratar depressão e ansiedade (tais como fluoxetina, paroxetina, venlafaxina, Hipericão);

medicamentos antifúngicos (tais como cetoconazol, itraconazol);

certos medicamentos para o tratamento de infeção por VIH (tais como inibidores da protease, por exemplo, indinavir, ritonavir);

anticonvulsivos utilizados para tratar a epilepsia (tais como carbamazepina, fenitoína, fenobarbital);

certos antibióticos utilizados para tratar a tuberculose (rifabutina, rifampicina).

Estes medicamentos podem aumentar o risco de efeitos indesejáveis ou reduzir o efeito do Arpixon; se sentir algum sintoma que não seja usual ao tomar qualquer destes medicamentos em conjunto com Arpixon, deverá consultar o seu médico.

Os medicamentos que aumentam o nível de serotonina são tipicamente utilizados em condições que incluem depressão, perturbação de ansiedade generalizada, perturbação obsessiva compulsiva (POC) e fobia social, assim como enxaqueca e dor:

triptanos, tramadol e triptofano utilizados em condições que incluem depressão, ansiedade generalizada, perturbação obsessiva compulsiva (POC) e fobia social, assim como enxaqueca e dor;

inibidores seletivos da recaptção da serotonina (ISRS) (tais como paroxetina e fluoxetina) utilizados na depressão, POC, pânico e ansiedade;

outros antidepressivos (tais como venlafaxina e triptofano) utilizados na depressão profunda;

tricíclicos (tais como clomipramina e amitriptilina) utilizados na depressão;

hipericão (*Hypericum perforatum*) utilizado como medicamento à base de plantas para depressão ligeira;

analgésicos (tais como tramadol e petidina) utilizados no alívio da dor;

triptanos (tais como sumatriptano e zolmitriptano) utilizados no tratamento da enxaqueca.

Estes medicamentos podem aumentar o risco de efeitos indesejáveis; se sentir algum sintoma que não seja usual ao tomar qualquer destes medicamentos em conjunto com Arpixon, deverá consultar o seu médico.

**Arpixon com alimentos, bebidas e álcool**

Este medicamento pode ser tomado independentemente das refeições. Deve evitar-se a ingestão de álcool.

**Gravidez, amamentação e fertilidade**

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico antes de tomar este medicamento.

Em recém-nascidos cujas mães utilizaram Arpixon no último trimestre de gravidez (últimos três meses) podem ocorrer os seguintes sintomas: tremor, rigidez e/ou fraqueza muscular, sonolência, agitação, problemas respiratórios e dificuldades na alimentação. Se o seu bebé desenvolver algum destes sintomas pode ser necessário contactar o seu médico.

Se estiver a tomar Arpixon, o seu médico discutirá consigo se deverá amamentar, considerando o benefício que a terapêutica terá para si e o benefício que a amamentação terá para o seu bebé. Não deverá fazer ambas. Fale com o seu médico sobre a melhor forma de alimentar o seu bebé se estiver a ser tratada com este medicamento.

**Condução de veículos e utilização de máquinas**

Podem ocorrer tonturas e problemas de visão durante o tratamento com este medicamento (ver secção 4). Tal deve ser tido em consideração em casos em que é necessário um estado de alerta total, por exemplo, na condução de veículos ou na utilização de máquinas.

**Arpixon contém lactose**

Se foi informado pelo seu médico de que é intolerante a alguns açúcares, deverá contactá-lo antes de tomar este medicamento.

### 3. Como tomar Arpixon

Tome este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico ou farmacêutico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

A dose recomendada para adultos é de 15 mg uma vez por dia. No entanto, o seu médico pode prescrever uma dose inferior ou superior, até ao máximo de 30 mg uma vez por dia.

Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver a impressão de que o efeito de Arpixon é demasiado forte ou demasiado fraco.

Aripiprazol 10 mg, 20 mg e 30 mg: o comprimido pode ser dividido em doses iguais.

Aripiprazol 15 mg: a ranhura não serve para partir o comprimido.

Tente tomar Arpixon todos os dias sempre à mesma hora. Não é importante se toma ou não com alimentos. Tome sempre o comprimido inteiro, engolindo-o com um pouco de água.

Mesmo que se sinta melhor, não altere nem interrompa a dose diária de Arpixon sem consultar primeiro o seu médico.

Se tomar mais Arpixon do que deveria

Caso se aperceba de que tomou mais Arpixon do que o que o seu médico lhe recomendou (ou se outra pessoa tomou algum do seu Arpixon), contacte o seu médico de imediato. Caso não consiga contactar o seu médico, dirija-se para o hospital mais próximo e leve a embalagem do medicamento.

Os doentes que tiverem tomado uma dose excessiva de aripiprazol apresentaram os seguintes sintomas:

batimento rápido do coração, agitação/agressividade, problemas com o discurso; movimentos pouco usuais (especialmente da face ou da língua) e redução do nível de consciência.

Outros sintomas poderão incluir:

confusão aguda, convulsões (epilepsia), coma, uma combinação de febre, respiração rápida, transpiração;

rigidez muscular e sonolência ou apatia, respiração mais lenta, sufocamento, pressão sanguínea alta ou baixa, ritmos cardíacos anormais.

Contacte imediatamente o seu médico ou o hospital se experimentar qualquer dos sintomas anteriores.

Caso se tenha esquecido de tomar Arpixon

Caso se esqueça de uma dose, tome a dose em falta assim que se lembrar, mas não tome duas doses no mesmo dia.

Se parar de tomar Arpixon

Não interrompa o seu tratamento apenas porque já se sente melhor. É importante que continue o tratamento com Arpixon durante o tempo que o seu médico prescrever.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

#### 4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Efeitos indesejáveis frequentes (podem afetar até 1 em 10 pessoas):

diabetes mellitus,  
dificuldade em dormir,

sensação de ansiedade,  
sentir-se agitado e incapaz de ficar quieto, dificuldade em sentar-se quieto,  
acatisia (sensação desconfortável de inquietude interior e necessidade compulsiva de se movimentar constantemente),  
movimentos incontrolláveis de contração muscular, espasmos ou contorção,  
tremores,  
dores de cabeça  
cansaço,  
sonolência,  
atordoamento,  
visão tremida e desfocada,  
defecar menos vezes ou com dificuldade,  
indigestão,  
má disposição,  
maior produção de saliva do que o normal,  
vômitos,  
sensação de cansaço.

Efeitos indesejáveis pouco frequentes (podem afetar até 1 em 100 pessoas):

níveis sanguíneos diminuídos ou aumentados da hormona prolactina,  
demasiado açúcar no sangue,  
depressão,  
interesse sexual alterado ou aumentado,  
movimentos incontrolláveis da boca, língua e membros (discinesia tardia),  
afeção muscular causando movimentos de torção (distonia),  
pernas inquietas,  
visão dupla,  
sensibilidade dos olhos à luz,  
batimentos cardíacos acelerados,  
queda da pressão sanguínea ao levantar, que causa tonturas, atordoamento ou desmaio,  
soluços.

Os seguintes efeitos indesejáveis foram comunicados desde a comercialização do Aripiprazol oral mas a frequência da sua ocorrência não é conhecida:

níveis baixos de glóbulos brancos,  
níveis baixos de plaquetas,  
reação alérgica (por exemplo. inchaço da boca, língua, face e garganta, comichão, urticária),  
aparecimento ou agravamento de diabetes, cetoacidose (cetonas no sangue e na urina) ou coma,  
valores elevados do açúcar no sangue,  
níveis insuficientes de sódio no sangue,  
perda de apetite (anorexia),  
perda de peso,  
aumento de peso,  
pensamentos suicidas, tentativa de suicídio e suicídio,  
sensação de agressividade,  
agitação,  
nervosismo,

combinação de febre, rigidez muscular, respiração acelerada, transpiração, redução da consciência e alterações súbitas da pressão arterial e da frequência cardíaca, desmaio (síndrome neuroléptica maligna), convulsões, síndrome serotoninérgica (uma reação que pode causar sentimentos de grande felicidade, sonolência, descoordenação motora, inquietação, sensação de embriaguez, febre, transpiração ou rigidez muscular), alteração da fala, fixação dos globos oculares numa posição morte súbita inexplicável, batimento cardíaco irregular com risco para a vida, ataque cardíaco, batimento cardíaco mais lento, coágulos sanguíneos nas veias, especialmente nas pernas (sintomas incluem inchaço, dor e vermelhidão na perna), que se podem deslocar pelos vasos sanguíneos até aos pulmões causando dor no peito e dificuldade em respirar (se detetar algum destes sintomas, procure aconselhamento médico de imediato), pressão arterial elevada, desmaio, inalação accidental de alimentos com risco de pneumonia (infecção do pulmão), espasmo (contração involuntária) dos músculos em volta da caixa vocal, inflamação do pâncreas, dificuldade em engolir, diarreia, desconforto abdominal, desconforto do estômago, insuficiência do fígado, inflamação do fígado, amarelecimento da pele e da zona branca dos olhos, notificações de alteração nos valores dos testes laboratoriais da função hepática, erupção cutânea, sensibilidade da pele à luz, calvície, transpiração excessiva, reações alérgicas graves, tais como reação ao medicamento com eosinofilia e sintomas sistémicos (DRESS). A síndrome de DRESS aparece inicialmente com sintomas semelhantes aos da gripe com uma erupção na pele na face, seguindo-se uma propagação da erupção, temperaturas elevadas, aumento dos gânglios linfáticos, aumento dos níveis de enzimas do fígado nas análises sanguíneas e um aumento de um tipo de glóbulos brancos no sangue (eosinofilia), degradação anormal do músculo que pode dar origem a problemas dos rins, dor muscular, rigidez, perda involuntária de urina (incontinência), dificuldade em urinar, sintomas de privação em bebés recém-nascidos em caso da exposição durante a gravidez, ereção prolongada e/ou dolorosa, dificuldade em controlar a temperatura corporal ou elevação da temperatura corporal, dor no peito,

inchaço das mãos, tornozelos ou pés,  
em análises sanguíneas: flutuação do açúcar no sangue, aumento da hemoglobina glicosilada,  
incapacidade de resistir ao impulso, apelo ou tentação de realizar certas atividades que o poderiam prejudicar a si ou aos outros, que podem incluir:  
forte impulso para jogar excessivamente, apesar de sérias consequências pessoais ou familiares,  
interesse sexual alterado ou aumentado e comportamentos de preocupação significativa para si ou para outros, por exemplo, um aumento do impulso sexual, compras e gastos excessivos ou incontroláveis,  
compulsão alimentar periódica (comer grandes quantidades de alimentos num curto período de tempo) ou ingestão compulsiva (comer mais alimentos do que o normal e mais do que necessita para satisfazer a sua fome),  
uma tendência para deambular (andar sem destino certo).  
Informe o seu médico se apresentar qualquer um destes comportamentos; ele vai avaliar formas de gerir ou reduzir os sintomas.

Em doentes idosos com demência foram comunicados mais casos fatais durante a terapêutica com aripiprazol. Adicionalmente, foram notificados casos de acidente vascular cerebral ou acidente vascular cerebral ligeiro.

#### Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente através do.

Sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram>  
(preferencialmente)

ou através dos seguintes contactos:

Direção de Gestão do Risco de Medicamentos

Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53

1749-004 Lisboa

Tel: +351 21 798 73 73

Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)

E-mail: [farmacovigilancia@infarmed.pt](mailto:farmacovigilancia@infarmed.pt)

Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

#### 5. Como conservar Arpixon comprimidos

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso no blister e na embalagem exterior após EXP. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Este medicamento não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.



Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

## 6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Arpixon

A substância ativa é o aripiprazol.

Arpixon 5 mg: Cada comprimido contém 5 mg de aripiprazol. Arpixon 10 mg: Cada comprimido contém 10 mg de aripiprazol. Arpixon 15 mg: Cada comprimido contém 15 mg de aripiprazol. Arpixon 20 mg: Cada comprimido contém 20 mg de aripiprazol. Arpixon 30 mg: Cada comprimido contém 30 mg de aripiprazol.

Os outros componentes são: lactose mono-hidratada, celulose microcristalina, amido de milho, hidroxipropilcelulose, crospovidona, sílica coloidal anídrica, estearato de magnésio.

Qual o aspeto de Arpixon e conteúdo da embalagem

Arpixon 5 mg: Oblong biconvex tablets with "C1" debossed on one side with a major diameter of  $8.5 \pm 0.3$  mm and a minor diameter of  $5.0 \pm 0.3$  mm.

Arpixon 10 mg: Oblong biconvex scored tablets with "C2" debossed on one side with a major diameter of  $8.5 \pm 0.3$  mm and a minor diameter of  $5.0 \pm 0.3$  mm.

Arpixon 15 mg: Round biconvex scored tablets with "C3" debossed on one side with a diameter of  $7.5 \pm 0.3$  mm

Arpixon 20 mg: Round biconvex, scored tablets with a diameter of  $8.5 \pm 0.3$  mm. <Invented name> 30 mg: Round biconvex scored tablets with "C7" debossed on one side with a diameter of  $10.0 \pm 0.3$  mm.

Blísteres de alumínio/PVC/alumínio/oPA embalados em caixas de cartão que contêm 14, 28 ou 56 comprimidos.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Neuraxpharm Spain, S.L.U.  
Avda. Barcelona, 69  
08970 Sant Joan Despí (Barcelona)  
Espanha

Fabricante

Laboratorios Lesvi, S.L.  
Avda. Barcelona 69  
08970 Sant Joan Despí (Barcelona)  
Espanha

Representante local

APROVADO EM 15-02-2023 INFARMED
---------------------------------------

Neuraxpharm Portugal, Unipessoal Lda.  
Av. D. João II, nº 35, Edifício Infante, 6º I  
1990-083 Lisboa  
Portugal

Este medicamento encontra-se autorizado nos Estados Membros do Espaço Económico Europeu (EEE) com os seguintes nomes:

Polónia:        Arpixon  
Portugal:        Arpixon

Este folheto foi revisto pela última vez em